



**INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
RIO GRANDE DO SUL

# Concurso Público Federal

## Edital 38/2018

### PROVA

Letras – Português e Inglês

#### QUESTÕES OBJETIVAS

Legislação	01 a 10
Conhecimentos Específicos	11 a 40

Nome do candidato: \_\_\_\_\_ Nº de Inscrição: \_\_\_\_\_

### INSTRUÇÕES

- 1) Verifique se este caderno corresponde à sua opção de cargo e se contém 40 questões, numeradas de 1 a 40. Caso contrário, solicite ao fiscal da sala outro caderno. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- 2) A prova é composta por 40 questões objetivas, de múltipla escolha, sendo apenas uma resposta a correta.
- 3) O tempo de duração da prova é de 3h30min(três horas e trinta minutos).
- 4) Não é permitida consulta a qualquer material e os candidatos não poderão conversar entre si, nem manter contato de espécie alguma.
- 5) Os telefones celulares e similares não podem ser manipulados e devem permanecer desligados durante o período em que o candidato se encontrar na sala, e devem permanecer em local designado pelo fiscal. Os pertences não utilizados para a prova deverão estar embaixo da carteira, ficando automaticamente excluído o candidato que descumprir essas orientações.
- 6) O candidato só poderá deixar o local após 90min (noventa minutos) do início da prova, exceto os três últimos candidatos, os quais só poderão deixar o local quando todos terminarem a prova.
- 7) O candidato poderá levar consigo o caderno de provas após decorridos 120min (cento e vinte minutos) do início da prova. Não será oferecido outro momento para a retirada do mesmo.
- 8) É proibido fazer anotação de informações relativas às suas respostas no comprovante de inscrição ou em qualquer outro meio, que não os permitidos, assim como recusar-se a entregar o material da prova ao término do tempo destinado para a sua realização.
- 9) O candidato deverá preencher a caneta a Folha de Respostas, preenchendo totalmente a célula correspondente à alternativa escolhida, sendo desconsiderada a resposta se não for atendido o referido critério de preenchimento. O candidato deverá responder a todas as questões. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- 10) Não haverá substituição da Folha de Respostas em caso de erro do candidato.
- 11) É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**LEGISLAÇÃO**

1. Luiz Antonio é Doutor em Filosofia e Professor do quadro de pessoal ativo permanente do IFRS, posicionado na Classe D III da Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, contando com 6 (seis) anos de efetivo exercício na Instituição. A par das informações, com base na Lei de criação dos Institutos Federais nº 11.892/2008, assinale a alternativa CORRETA:

- a) Considerando que ainda não alcançou a Classe DIV da Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Luiz Antonio não está apto a candidatar-se ao cargo de Reitor.
- b) Luiz Antonio preenche o(s) requisito(s) legal(is) para candidatar-se ao cargo de Reitor do IFRS.
- c) Luiz Antonio não poderá candidatar-se ao cargo em razão de ainda não ter alcançado a Classe DV da Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
- d) Muito embora atenda aos requisitos de titulação e posicionamento na carreira, Luiz Antonio ainda não possui o tempo mínimo de efetivo exercício necessário à candidatura.
- e) Para candidatar-se ao cargo de Reitor, Luiz Antonio deverá atender cumulativamente a dois requisitos: possuir o título de Doutor e estar posicionado na Classe DIV da Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.

2. Tendo como base a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e fundações públicas federais, analise as afirmações abaixo, assinalando, a seguir a alternativa CORRETA:

( ) Servidor lotado e em exercício no *Campus* Rio Grande do IFRS pretende, por diversas razões, passar a ser lotado e ter exercício no *Campus* Caxias do Sul, também do IFRS. Deverá, então, requerer a sua remoção.

( ) Servidor lotado e em exercício no *Campus* Sertão do IFRS pretende, por diversas razões, passar a ser lotado e ter exercício no *Campus* Taguatinga do Instituto Federal Brasília. Deverá, nessa situação, requerer a sua redistribuição.

( ) Determinada servidora do *Campus* Ibirubá do IFRS foi nomeada para exercer Cargo de Direção na Reitoria do IFRS. Assim, fará jus ao pagamento de ajuda de custo, que será paga mensalmente enquanto não retornar à sua Unidade de origem.

( ) Caso um servidor trabalhe em horário considerado pela lei como noturno, terá direito ao pagamento do respectivo adicional, correspondente a 20% (vinte por cento) sobre o valor-hora.

( ) Caso um servidor do IFRS venha desempenhar mandato eletivo municipal nas próximas eleições, seu afastamento do cargo na autarquia será considerado como efetivo exercício.

a) F – F – F – V – V.

b) V – F – V – F – F.

c) V – V – V – F – F.

d) V – V – F – F – V.

e) F – V – F – V – V.

**3. Renato, professor contratado temporariamente pelo IFRS, retirou de sua repartição, sem autorização, um notebook e diversos livros, para utilizar em outra instituição de ensino onde ministra aulas. Analisando tal conduta à luz do Código de Ética do Servidor Público Federal, considere as assertivas a seguir:**

- I. Tendo em vista Renato não ostentar a condição de servidor público em razão de possuir contrato temporário com a Administração, não estará sujeito às disposições do Código de Ética.
- II. Renato praticou conduta antiética ao retirar os bens da repartição pública sem autorização legal.
- III. A conduta praticada por Renato é punível com a penalidade de suspensão, com possibilidade de conversão em multa, quando houver conveniência para o serviço.
- IV. A pena aplicável à Renato pela Comissão de Ética é a de censura.

Assinale a alternativa que contém a(s) afirmativa(s) **CORRETA(S)**:

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas II e IV.
- e) Apenas II, III.

**4. Em relação ao benefício de pensão por morte, previsto na Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, analise as afirmativas abaixo.**

- I. Tícia era divorciada de um Servidor Público Federal e dele recebia pensão alimentícia fixada judicialmente. Com o falecimento desse Servidor, Tícia será considerada como beneficiária da pensão por morte.
- II. Determinado Servidor Público Federal faleceu em janeiro de 2018. Seu filho, que, na data do óbito tinha 10 (dez) anos de idade e não é inválido, não tem deficiência grave e não tem deficiência intelectual ou mental, receberá pensão por morte até os 24 (vinte e quatro) anos de idade.
- III. Mévio era Servidor Público Federal há dez anos e, nas suas férias, em março de 2018, veio a falecer. Mévio estava casado há um ano e tinha 40 (quarenta) anos de idade. Assim, a viúva, que, na data do óbito do marido também tinha 40 (quarenta) anos de idade, terá direito a receber a pensão por morte vitalícia.
- IV. Determinada Servidora Pública Federal convivia em união estável, devidamente registrada, tinha dois filhos menores de idade, e, ainda, sustentava seus pais, ambos com 80 (oitenta) anos de idade. Tendo ocorrido o falecimento dessa servidora, os pais, embora dependentes economicamente da filha, não terão direito ao benefício de pensão por morte.
- V. Havendo o falecimento de um servidor público federal, os beneficiários terão o prazo de até 5 (cinco) anos, contado da data do óbito, para requerer a concessão de pensão por morte, sob pena de perda desse direito.

Assinale a alternativa que contém as afirmativas **CORRETAS**:

- a) Apenas I e IV.
- b) Apenas III e IV.
- c) Apenas I, II e IV.
- d) Apenas I, III e V.
- e) Apenas II, III e V.

**5. Considerando as disposições contidas no Estatuto do IFRS sobre o Conselho Superior, assinale a alternativa que apresenta a afirmação CORRETA:**

- a) Os Pró-reitores fazem parte da composição do Conselho Superior.
- b) Os mandatos dos membros do Conselho terão duração de 3 (anos) anos, permitida uma recondução para o período imediatamente subsequente.
- c) Os membros que compõe o Conselho na condição de representantes da sociedade civil serão designados por ato do Reitor.
- d) O Conselho Superior não possui competência legal para deliberar sobre taxas, emolumentos e contribuições por prestação de serviços em geral a serem cobrados pelo IFRS.
- e) Dentre as competências atribuídas pelo Estatuto ao Conselho Superior está a de autorizar a criação, alteração curricular e extinção de cursos no âmbito do Instituto Federal, bem como o registro de diplomas.

**6. Com base na Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999, que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal, assinale abaixo a alternativa CORRETA:**

- a) Considera-se entidade a unidade de atuação integrante da estrutura da Administração direta e da estrutura da Administração indireta.
- b) Havendo a necessidade de manifestação do órgão consultivo, o parecer deverá ser emitido no prazo máximo de dez dias, salvo norma especial ou comprovada necessidade de maior prazo.
- c) Os atos que apresentem defeitos sanáveis podem ser objeto de convalidação pela própria Administração, desde que não acarretem lesão ao interesse público, nem prejuízo a terceiros.
- d) Os maiores de 65 (sessenta e cinco) anos terão prioridade na tramitação, em qualquer órgão ou instância, nos procedimentos administrativos em que figure como partes ou interessados.
- e) Os atos de delegação de competência são irrevogáveis.

**7. Analise abaixo as assertivas relacionadas à Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394/1996, assinalando, a seguir, a alternativa que contém a sequência CORRETA de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo:**

( ) É incumbência da União baixar normas gerais sobre cursos de graduação e pós-graduação.

( ) Os currículos do ensino médio incluirão, obrigatoriamente, o estudo da língua inglesa e poderão ofertar outras línguas estrangeiras, em caráter optativo, preferencialmente o espanhol, de acordo com a disponibilidade de oferta, locais e horários definidos pelos sistemas de ensino.

( ) Além dos seus cursos regulares, as instituições de educação profissional e tecnológica oferecerão cursos especiais, abertos à comunidade, ficando a matrícula condicionada ao nível de escolaridade do cidadão.

( ) A formação docente, exceto para a educação superior, incluirá prática de ensino de, no mínimo, trezentas horas.

( ) Qualquer cidadão habilitado com a titulação própria poderá exigir a abertura de concurso público de provas e títulos para cargo de docente de instituição pública de ensino que estiver sendo ocupado por professor não concursado, por mais de 4 (quatro) anos.

a) F – F – F – F – V.

b) V – V – F – V – F.

c) V – V – V – F – F.

d) V – F – F – F – F.

e) V – F – V – V – V.

8. Com relação aos Cursos Técnicos de Nível Médio elencados na Organização Didática do IFRS, assinale abaixo a alternativa que contém a sequência CORRETA de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo:

1. Cursos Técnicos Integrados
2. Cursos Técnicos Integrados à Educação Profissional na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA)
3. Cursos Técnicos Subsequentes
4. Cursos Técnicos Concomitantes

( ) Destinados aos estudantes que estão cursando o Ensino Médio, podendo ser oferecidos na modalidade presencial ou de educação a distância.

( ) Destinados aos portadores de certificado de conclusão do Ensino Fundamental, com idade mínima de 18 (dezoito) anos e oferecidos somente na modalidade presencial.

( ) Destinados aos portadores de certificado de conclusão do Ensino Fundamental e oferecidos somente na modalidade presencial.

( ) Destinados aos portadores de certificado de conclusão do Ensino Médio, podendo ser oferecidos na modalidade presencial ou de educação a distância.

- a) 4 – 2 – 1 – 3.
- b) 4 – 2 – 3 – 1.
- c) 3 – 4 – 2 – 1.
- d) 3 – 1 – 4 – 2.
- e) 2 – 4 – 3 – 1.

9. Em relação ao regime de trabalho do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal, previsto na Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, assinale a alternativa INCORRETA:

- a) As Instituições Federais de Ensino poderão, de forma excepcional, e desde que aprovado pelo órgão colegiado superior competente, admitir a adoção do regime de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, em tempo integral, observando-se dois turnos diários completos, sem dedicação exclusiva, para áreas com características específicas.
- b) No regime de dedicação exclusiva, será admitida, observadas as condições da regulamentação própria de cada Instituição Federal de Ensino, a percepção de remuneração de cargos de direção ou funções de confiança.
- c) Os professores, em especial aqueles submetidos ao regime de dedicação exclusiva, não poderão ocupar cargo de dirigente máximo de fundação de apoio.
- d) Se um professor tiver se afastado sem prejuízo de sua remuneração, eventual solicitação de alteração de regime de trabalho somente será autorizada após o decurso de prazo igual ao do afastamento concedido.
- e) O professor de uma Instituição Federal de Ensino, ocupante de cargo efetivo do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal, poderá ser submetido ao regime de tempo parcial de 20 (vinte) horas semanais de trabalho.

10. De acordo com as disposições do Regimento Geral do IFRS, NÃO é competência do Diretor-geral de *Campus*:

- a) Autorizar viagens a serviço no território nacional de servidores sob sua direção.
- b) Ordenar despesas e praticar todos os atos de gestão orçamentária e financeira, no âmbito de suas respectivas unidades.
- c) Promover ações com vistas à captação de recursos para o financiamento de projetos, com recursos orçamentários próprios regulamentados internamente e junto a entidades e organizações públicas e privadas.
- d) Presidir o Conselho do *Campus*, incluindo a posse dos seus membros, convocação e presidência das sessões, com direito a voto de qualidade, além do voto comum.
- e) Planejar, executar, coordenar e supervisionar as políticas de ensino, pesquisa, extensão e administração do campus, em articulação com as Pró-reitorias.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: PORTUGUÊS E LITERATURA**

**INSTRUÇÃO:** Para responder às questões de 11 a 18, considere o texto abaixo.

1 Desde a primeira vez em que amanheceu nos portões da Expointer, em 1991, dizem que ele é  
2 louco. Amanheceu estropiado e faminto. Tinha 15 anos. Vinha de Uruguaiana. Um pouco a pé, um  
3 pouco espremido no meio dos bichos em alguma cacunda de caminhão. Levou três dias para chegar.  
4 Chegou.

5 Amanheceu nos portões da Expointer com um cabo de vassoura. Apresentou-o como seu  
6 cavalo. Pediu atestado sanitário para que o animal botasse os cascos na feira. Demonstrou todos os  
7 movimentos do Freio de Ouro, o grande prêmio da raça crioula, evoluçionando com seu cavalo de pau.  
8 E assim inaugurou sua participação na grande festa do Rio Grande.

9 Seu nome, Vanderlei Ferreira. Filho de pobre, jamais foi à escola. Mas frequenta a Faculdade  
10 de Zootecnia. Todo ano lhe raspam a cabeça como se fosse bixo. Assiste às aulas, às vezes faz até  
11 prova. Se fosse levar a vida a sério, descobriria que é analfabeto. Como decidiu que a distância entre a  
12 realidade e a liberdade é um cabo de vassoura, vai se formar doutor.

13 [...]

14 Desde que descobriu a Expointer, nunca falhou uma. Chega com fedor de bicho, os piolhos  
15 pastando pela cabeça. Os veterinários lhe dão um banho, desinfetam o couro e acaba até presenteado  
16 com um par de botas. Chapéu, bombacha e churrasco vai ganhando de outros padrinhos espriados  
17 pela exposição. Veste um jaleco branco de veterinário e sai com uma planilha debaixo do braço. Dorme  
18 numa cocheira do galpão do isolamento, entre éguas e touros doentes. Gasta o dia cavalgando pelas  
19 ruas e avenidas da feira. Ou deixa o cavalo relinchando na porta de algum expositor e vai declamar nos  
20 ouvidos de uma prenda: “Os patos perdem as penas, os peixes perdem as escamas, e eu perco tempo  
21 amando quem não me ama...”.

22 Quando corcoveia sobre o lombo de pau do seu cavalo, o povo ri, se diverte. O dito louco  
23 também ri muito, por dentro e por fora. Não se sabe quem ri mais, se a plateia, se o suposto doido. Nem  
24 se sabe de quem será a derradeira gargalhada.

25 [...]

26 – Às vezes você dorme nos carros, no posto de gasolina. O que você fica pensando?  
27 – Penso que estou numa estância com a minha prenda.  
28 – Você nunca trabalhou como peão?  
29 – Comecei a trabalhar, mas queria que eu levantasse às 4h pra fazer coisa que podia fazer às  
30 6h. Não deu certo.

31 – Não é boa a vida de peão?  
32 – É muito difícil. O cara sofre, se machuca e ainda por cima ganha pouco. Não quero ser peão.

33 Quero ser veterinário.

34 – Você vai à faculdade?  
35 – Assisto às aulas, aprendo de tudo um pouco. Mas não sei ler nem escrever. Só números.  
36 – Quando você chegou à Expointer dessa última vez?  
37 – Cheguei na sexta passada. Vim de caminhão, com touros de raça. Sobrava um lugarzinho.  
38 – E quando a Expointer acaba?  
39 – Me dá uma tristeza no coração.  
40 – Como é essa tristeza?  
41 – É uma tristeza funda.  
42 – Como você vai embora?  
43 – Vou triste, deitado, pensativo. Volto com os bichos.  
44 – Você só anda a cavalo na Expointer?  
45 – Nunca andei a pé.  
46 – Você já montou num cavalo de verdade?  
47 – Uma vez.  
48 – E o que achou?  
49 – É bem melhor do que um cabo de vassoura.  
50 – Você sabe que isso é uma fantasia, que o cavalo é um cabo de vassoura. E mesmo assim  
51 galopa por aí num cavalo de pau. Por quê?  
52 – Sem invenção a vida fica sem graça. Fica tudo muito difícil.  
53 – Tem gente que acha que você é louco...  
54 – A verdade é que quem acha que eu sou louco não raciocina.

**11. Considere as frases a seguir.**

- I. “Demonstrou todos os movimentos do Freio de Ouro, o grande prêmio da raça crioula, evolucionando com seu cavalo de pau.” (l. 06-07)
- II. “Dorme numa cocheira do galpão do isolamento, entre éguas e touros doentes.” (l. 17-18)
- III. “O dito louco também ri muito, por dentro e por fora.” (l. 22-23)

Em quais frases o adjetivo sublinhado sugere dissociação entre a perspectiva assumida pela autora do texto e a de terceiros?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

**12. Considere as afirmações a seguir sobre a classificação de formas presentes no texto.**

- I. A forma “como” (l. 10) é uma conjunção subordinativa adverbial comparativa.
- II. A expressão “de bicho” (l. 14) é uma locução adjetiva.
- III. A forma “suposto” (l. 23) é um adjetivo de modalização epistêmica.

Quais estão **CORRETAS**?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e III.
- e) I, II e III.

**13. No enunciado “Como decidiu que a distância entre a realidade e a liberdade é um cabo de vassoura, vai se formar doutor” (l. 11-12), a autora do texto chama a atenção para**

- a) a dedicação de Vanderlei Ferreira aos estudos.
- b) a força de vontade de Vanderlei Ferreira para perseguir objetivos concretos.
- c) as possibilidades objetivas de mudança na vida de Vanderlei Ferreira.
- d) o papel que a imaginação exerce na vida de Vanderlei Ferreira.
- e) o reconhecimento pela sociedade do potencial de Vanderlei Ferreira.

**14. Considere as afirmações a seguir sobre classificação ou análise de formas no texto.**

- I. A forma “lhe” (l. 10) **NÃO** pode ser classificada como pronome porque exerce a função sintática de adjunto.
- II. O trecho “que estou numa estância com a minha prenda” (l. 27) constitui uma oração subordinada substantiva objetiva direta.
- III. O segmento “triste, deitado, pensativo” (l. 43) exerce a função de predicativo do sujeito.

Quais estão **CORRETAS**?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e III.
- e) Apenas II e III.

**15. Assinale a alternativa em que há ocorrência de conjunção integrante.**

- a) “Apresentou-o como seu cavalo.” (l. 05-06)
- b) “Pedi atestado sanitário para que o animal botasse os cascos na feira.” (l. 06)
- c) “Se fosse levar a vida a sério, descobriria que é analfabeto.” (l. 11)
- d) “Desde que descobriu a Expointer, nunca falhou uma.” (l. 14)
- e) “Quando corcoveia sobre o lombo de pau do seu cavalo, o povo ri, se diverte.” (l. 22)

**16. Assinale a afirmação INCORRETA sobre formas verbais usadas no texto.**

- a) A forma “amanheceu” (l. 01) é um verbo formado pelo processo de derivação parassintética.
- b) O verbo da expressão “dão um banho” (l. 15) é classificado como verbo suporte.
- c) A expressão “vai ganhando” (l. 16) tem valor cursivo.
- d) A forma “penso” (l. 27) é um verbo causativo.
- e) A construção “Comecei a trabalhar” (l. 29) tem valor inceptivo.

**17. Assinale a afirmação CORRETA sobre pontuação.**

- a) As vírgulas das linhas 07 têm a função de marcar deslocamento de adjunto adverbial.
- b) A vírgula da primeira sentença da linha 09 tem a função de separar um vocativo.
- c) A elisão da segunda ocorrência de “perdem” na linha 20 exigiria, por respeito à norma gramatical, a inserção de uma vírgula no mesmo lugar.
- d) A vírgula da linha 37 tem a função de isolar um aposto.
- e) A vírgula da linha 50 tem a função de isolar uma oração subordinada adjetiva explicativa.

**18. Considere as afirmações a seguir sobre elementos presentes no diálogo do texto.**

- I. No primeiro enunciado da linha 26, a utilização da expressão “às vezes” aciona uma implicatura conversacional que veicula a ideia de que nem sempre Vanderlei Ferreira dorme nos carros, no posto de gasolina.
- II. Tomando como adequada a resposta na linha 39 à pergunta da linha 38, pode-se afirmar que a compreensão dessa pergunta depende exclusivamente da identificação do constituinte interrogado, sem a necessidade de considerar elementos contextuais.
- III. Na linha 43, os dois enunciados apresentados como resposta à questão da linha 42 evidenciam que essa questão pode ter mais de um sentido.

Quais estão **CORRETAS**?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e III.
- e) Apenas II e III.



**19. Em obra de referência aos estudos de literatura brasileira, Antonio Candido define desta maneira um sistema literário:**

Para compreender em que sentido é tomada a palavra formação, e porque se qualificam de *decisivos* os momentos estudados, convém principiar distinguindo *manifestações literárias*, de *literatura* propriamente dita, considerada aqui um sistema de obras ligadas por denominadores comuns, que permitem reconhecer as notas dominantes duma fase. Estes denominadores são, além das características internas (língua, temas, imagens), certos elementos de natureza social e psíquica, embora literariamente organizados, que se manifestam historicamente e fazem da literatura aspecto orgânico da civilização. Entre eles se distinguem: a existência de um conjunto de produtores literários, mais ou menos conscientes do seu papel; um conjunto de receptores, formando os diferentes tipos de público, sem os quais a obra não vive; um mecanismo transmissor (de modo geral, uma linguagem, traduzida em estilos), que liga uns a outros. (CANDIDO, Antonio. **Formação da literatura brasileira**: momentos decisivos. 6. ed. Belo Horizonte: Editora Itatiaia Ltda., 2000. p. 23. [grifos do autor]).

A partir desta definição, qual dos exemplos abaixo **NÃO** poderia ser considerado um “denominador comum” de um sistema literário devidamente formado?

- Um *blog* em que um jornalista escreve crônicas diárias para leitores de diversas partes do país.
- Um diário escrito por uma pessoa, mas jamais publicado.
- Uma coletânea de cartas trocadas entre dois escritores e publicada por uma revista acadêmica.
- Uma peça em temporada no teatro de sua cidade.
- O mais recente romance de uma autora famosa lançado há dois meses.

**20. Considerando a literatura portuguesa anterior ao Romantismo, indique se são verdadeiras ou falsas as seguintes associações entre textos e períodos literários. Assinale a alternativa CORRETA, na sequência de cima para baixo.**

( ) CLASSICISMO

“Porém já cinco Sóis eram passados  
Que dali nos partíramos, cortando  
Os mares nunca de outrem navegados,  
Prosperamente os ventos assoprando,  
Quando uma noite, estando descuidados  
Na cortadora proa vigiando,

Uma nuvem que os ares escurece,  
Sobre nossas cabeças aparece.”  
(Luís de Camões)

( ) BARROCO

“Tenho ainda outra coisa que advertir, que também é efeito de mau engenho, e são aqueles ditos que chamam *agudos*, e jogos de palavras, que se acham frequentemente nos prosadores e frequentissimamente nos poetas. Verá V. P. pessoas que cuidam dizer graças e coisas engenhosas, e dizem insípidas ridicularias.”

(Verney)

( ) HUMANISMO

“Em três cousas, assinadamente, achamos, pela mor parte, que el-Rei D. Pedro de Portugal gastava seu tempo. A saber: em fazer justiça e desembargos do Reino; em monte e caça, de que era mui querençoso; e em danças e festas segundo aquele tempo, em que tomava grande sabor, que adur é agora para ser crido.”  
(Fernão Lopes)

( ) ARCADISMO

“*D. Lancerote* – Fagundes, depressa! Vá deitar mais um ovo nos espinafres, que aí vem meu sobrinho D. Tibúrcio, já que sou tão desgraçado que por mais meia hora não chega depois de jantar!

*Fagundes* – Eu vou, meu Senhor; mas cuido que o noivo a estas horas comerá novilho. (*Vai-se*)

(Antônio José da Silva)

( ) TROVADORISMO

“Hun tal home sei eu, ai ben talhada,  
que por vós ten a sa morte chegada;  
vede quem é e seed'en nenbrada;  
eu, mia dona.”

(D. Dinis)

- V – F – V – F – V.
- V – V – F – V – F.
- F – V – F – F – F.
- V – F – V – V – V.
- F – F – V – F – F.

**21. Leia o excerto abaixo, presente na obra *Como funciona a ficção*, de James Wood, e assinale a alternativa que apresenta a melhor paráfrase ao seu raciocínio.**

Na verdade, estamos presos à narração em primeira e terceira pessoa. A ideia comum é de que existe um contraste entre a narração confiável (a onisciência da terceira pessoa) e a narração não confiável (o narrador não confiável na primeira pessoa, que sabe menos de si do que o leitor acaba sabendo). [...]

Na verdade, a narração em primeira pessoa costuma ser mais confiável que não confiável, e a narração “onisciente” na terceira pessoa costuma ser mais parcial que onisciente. [...]

Até o narrador que não parece confiável costuma ser confiavelmente não confiável.

(WOOD, James. **Como funciona a ficção**. Trad. Denise Bottmann. São Paulo: Cosac Naify, 2012. p. 19-20.)

- O autor reforça a ideia comum de que o narrador em terceira pessoa seja confiável e o narrador em primeira pessoa seja não confiável, já que a parcialidade do narrador em primeira pessoa desperta certa desconfiança e a imparcialidade do narrador em terceira pessoa sugere, por outro lado, confiança.
- O autor refuta a ideia comum de que o narrador em terceira pessoa seja confiável e o narrador em primeira pessoa seja não confiável, ao observar a explícita onisciência do narrador em primeira pessoa e, complementarmente, a parcialidade do narrador em terceira pessoa, que sabe menos de si do que o leitor acaba sabendo.
- O autor refuta a ideia comum de que o narrador em terceira pessoa seja confiável e o narrador em primeira pessoa seja não confiável, ao sublinhar que o narrador que se apresenta como não confiável desperta certa confiança e que o narrador que se apresenta como onisciente e imparcial pode ser lido sob suspeição.
- O autor pondera a respeito das diferenças e semelhanças entre um narrador de primeira e de terceira pessoa, indicando que ambos são imparciais e não oniscientes. Desta forma, são invariavelmente recebidos pelo leitor como confiáveis.
- O autor indica a preponderância do narrador em terceira pessoa sobre o narrador em primeira pessoa em termos de confiabilidade. A onisciência e a imparcialidade do primeiro costumam afastar as suspeitas do leitor, ao passo que a parcialidade do segundo o revela imediatamente como não confiável.

**22. Considere as afirmações a seguir.**

- Tem-se adotado a Semana de Arte Moderna de 1922 como marco inicial do Modernismo brasileiro na literatura, mas não podemos ignorar o forte contexto de efervescência do período, bem como eventos anteriores, como a exposição de Anita Malfatti em 1917 e a polêmica gerada em torno de suas obras.
- O romance de 1930 é decerto um dos grandes momentos de nossa literatura, articulando grandes obras, escritores de vasta produção, pautas políticas e estéticas. Jorge Amado, Rachel de Queirós, Dyonélio Machado e Graciliano Ramos são alguns dos nomes deste período.
- Apesar dos trabalhos indelévels de Clarice Lispector, João Cabral de Melo Neto, Guimarães Rosa, entre outros, não é possível dizer que haja nas produções dos anos 1940 e 1950 algo especialmente novo. Há consenso, portanto, de que o contexto e as produções literárias são muito próximos ao que se viu nos trinta anos anteriores.

Quais estão **CORRETAS**?

- Apenas I.
- Apenas II.
- Apenas I e II.
- Apenas II e III.
- I, II e III.

**23. Considere a observação abaixo, do professor Rildo Cosson:**

Em uma sociedade letrada como a nossa, as possibilidades de exercício do corpo linguagem pelo uso das palavras são inumeráveis. Há, entretanto, uma que ocupa lugar central. Trata-se da escrita. Praticamente todas as transações humanas de nossa sociedade letrada passam, de uma maneira ou de outra, pela escrita, mesmo aquelas que aparentemente são orais ou imagéticas. É assim com o jornal televisionado com o locutor que lê um texto escrito. É assim com práticas culturais de origem oral como a literatura de cordel, cujos versos são registrados nos folhetos para serem vendidos nas feiras. (COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2016. p. 16.)

Definindo-se a sociedade contemporânea (“hoje”) como aquela que existe desde a criação da internet até os dias atuais, pode-se afirmar que o texto escrito

- a) é tão comum hoje em nossa sociedade quanto antes, haja vista que não é possível aumentar ou diminuir a presença de textos escritos em uma sociedade.
- b) está ainda mais presente hoje do que antes, por conta, dentre outros fatores, das redes sociais, dos telefones móveis e da presença ubíqua das propagandas, também oriundas de textos escritos.
- c) está bem menos presente hoje do que antes, haja vista os índices de leitura divulgados constantemente e que indicam que o hábito de ler livros está cada vez menor, ao menos no Brasil.
- d) está mais presente hoje do que antes, sobretudo pela valorização crescente das tradições orais brasileiras, como cantigas, causos e manifestações religiosas tradicionais.
- e) está menos presente hoje do que antes, pela presença cada vez maior em nossa sociedade de manifestações artísticas que não necessariamente passam pelos textos escritos, como as artes visuais e a dança.

**24. Em *O cancionista*, livro de referência nos estudos de canção popular, Luiz Tatit define o centro da canção como a “entoação”, e não como uma combinação de letra e melodia, entendidas separadamente. Para o semiótico, a variação da entoação, que é a letra entoada em certa melodia, é que deve ser observada pelo estudioso no momento de análise. Considerando essas premissas, e a importância de se estudar canção popular no universo da literatura brasileira, todas as manifestações seguintes seriam passíveis de uma análise cancional, EXCETO**

- a) a letra de “Garota de Ipanema”, num livro didático.
- b) uma das canções de *Caravanas*, o mais recente disco de Chico Buarque.
- c) uma música cantada por atrizes e atores numa peça de teatro.
- d) um canto executado por capoeiristas numa roda no centro da cidade.
- e) um canto de torcida num estádio de futebol.

**25. Leia os trechos que seguem, do capítulo 1, “A cicatriz de Ulisses”, do livro *Mimesis*, de Erich Auerbach, e assinale a alternativa que se apresenta INCORRETA em relação ao que propõe o estudioso.**

Mas um tal processo subjetivo-perspectivista, que cria um primeiro e um segundo planos, de modo que o presente se abra na direção das profundezas do passado, é totalmente estranho ao estilo homérico; ele só conhece o primeiro plano, só um presente uniformemente iluminado, uniformemente objetivo; e assim, a digressão começa só dois versos depois, quando Euricleia já descobriu a cicatriz – quando a possibilidade da ordenação em perspectiva não mais existe, e a estória da cicatriz torna-se um presente independente e pleno. [...]

Mas os próprios seres humanos dos relatos bíblicos são mais ricos em segundos planos do que os homéricos; eles têm mais profundidade quanto ao tempo, ao destino e à consciência. Ainda que estejam quase sempre envolvidos num acontecimento que os ocupa por completo, não se entregam a tal acontecimento a ponto de perderem a permanente consciência do que lhes acontecera em outro tempo e em outro lugar; seus pensamentos e sentimentos têm mais camadas e são mais intrincados.

(AUERBACH, Erich. **Mimesis**: a representação da realidade na literatura ocidental. 2. ed. rev. São Paulo: Perspectiva, 1987. p. 5-9.)

- a) As diferenças apontadas por Auerbach em relação às duas formas de construção de personagens sugerem que haja diferenças na maneira com que as duas culturas estruturam suas narrativas.
- b) Auerbach afirma que as personagens bíblicas são mais bem construídas do que as personagens homéricas, aquelas, criadas de maneira linear, estas, criadas de maneira esférica.
- c) Auerbach compara dois modos de construção de personagens na literatura antiga, observando como essas personagens se comportam em relação ao tempo à luz do estilo de cada um dos textos.
- d) Nos excertos, de forma comparativa, Auerbach articula os seguintes aspectos: a construção das personagens, a existência de primeiro e/ou segundo planos e a representação do tempo nos relatos homérico e bíblico.
- e) Os trechos consistem na leitura de Auerbach em relação à organização dos planos narrativos existentes no texto homérico e no texto bíblico. Quanto ao primeiro, afirma que só há a existência de um plano; no segundo, indica a existência de segundos planos na construção das personagens.

## INGLÊS

Read the text and answer the questions 26-32.

1 **The Future of Education According to Generation Z**

2 This isn't his mother's first-grade class. My son is 7 years old and attends a public school in Oak  
3 Park, Ill., just outside Chicago. He reads ahead of most of his classmates, so he accesses a specialized  
4 online curriculum instead of the standard printed book. He uses a mobile device to compete in math  
5 games with kids all over the world. Much of his homework involves picking a subject he's interested in,  
6 investigating it \_\_\_ his own and then reporting \_\_\_ in a classroom discussion.

7 Although my son's college education will likely be unrecognizable, we can speculate \_\_\_ changes  
8 that will take place \_\_\_ the next 10 to 15 years. The two main trends rapidly picking \_\_\_ steam are online  
9 learning and vocational training.

10 **Online Learning**

11 In recent years, we've witnessed the rise of massive open online courses (MOOCs), which are  
12 online classes aimed at unlimited participation and open access via the web. MOOCs consist of a variety  
13 of materials, from video lectures and assigned readings to quizzes and interactive user forums for  
14 instructors, students and teaching assistants. The current technology, however, requires some tweaks.

15 "MOOCs are not working that well because people only take one class at a time and then don't  
16 finish it because it isn't compelling," says Erica Orange, executive vice president of New York business  
17 consultancy The Future Hunters and a member of DeVry University's Career Advisory Board. "The next  
18 generation of MOOCs will be sensorily immersive, leveraging virtual reality to put students in the world  
19 they're studying. Instead of having to memorize facts about the Civil War, for example, a student in a  
20 future MOOC will be on the battlefield."

21 New modes of online learning will cater more effectively to Generation Z - or those students born  
22 after the mid 1990s. "The oldest Gen Z-ers have been forced into an industrial model of school, and we  
23 are seeing all these attention problems," Orange says. "Their brains are wired differently and actually  
24 function better with input from a variety of sources."

25 **Vocational Training**

26 As we approach mid-century, proof of education will be more about the skills you've acquired  
27 rather than the degree you have. "The costs of traditional college keep increasing, so many will price out  
28 and take a technological shortcut," Orange says.

29 Vocational training has gotten a bad rap for decades, but it's on the verge of a major makeover.  
30 "We're now calling it competency-based education, which focuses on the mastery of work-related skills  
31 rather than command of a particular academic discipline," Orange says. She cites the examples of  
32 coding boot camps devoted to fast-tracking software developers, as well as longer programs including P-  
33 Tech, IBM's six-year vocational high school where students zero in on essential STEM skills and leave  
34 with an associate's degree and a priority path to an IBM position.

35 Venture capitalists and successful entrepreneurs are getting in on the action too, providing  
36 mentorship and funding for young people's promising business ideas. "Paypal co-founder and serial  
37 entrepreneur Peter Thiel is at the forefront of these educational incubators," Orange says. "In 2010, he  
38 created the Thiel Fellowship, awarding \$100,000 to 20 people under 20 years old in order to spur them  
39 to drop out of college and create their own ventures. The Thiel Foundation then launched Breakout Labs,  
40 a grantmaking program that funds radical and innovative scientific research."

41 In the late 20th century, jobs without a future were disparagingly called "blue collar." This  
42 economy, though, needs actual human bodies to do the jobs that machines can't yet master. For this  
43 reason, Orange says, wage growth is accelerating in industries such as manufacturing, mining, logging  
44 and transport, and the unemployment rate for high-school graduates is falling faster than for college  
45 graduates.

46 After listening to influential companies clamor for more recruits with practical skills, the U.S.  
47 government boosted vocational education funding to \$1.1 billion.

48 If you talk to teenage Generation Z-ers, you hear that most intend to attend traditional college, but  
49 it's as much (if not more) for the social benefits and networking connections as it is for the skills. Many  
50 know what they want to do and already have the means to do it. I wonder if things will come full circle,  
51 and like his great-grandfather, my son will choose and train for his first career by the time he's 16.

52 Source: LEVIT, Alexandra. **Time**. Retrieved from <<http://time.com/3764545/future-of-education/>> on Feb. 09, 2018.

26. Considering the text, it is possible to say that:

- I. School activities today are very different from those from the time the writer went to school.
  - II. MOOCS could be more successful if the technology they use had some fine adjustments and became more engaging for participants.
  - III. Because they value vocational skills over academic knowledge, some entrepreneurs are even encouraging high-potential students to leave college behind to start their own businesses.
- a) Only I is correct.
  - b) Only III is correct.
  - c) Only I and II are correct.
  - d) Only II and III are correct.
  - e) I, II and III are correct.

27. In the sentence “Vocational training has gotten a bad rap for decades, but it’s on the verge of a major makeover” (l. 29), the underlined phrases could be replaced, with no substantial change in meaning and grammatical accuracy, by:

- a) a bad reputation - proximity
- b) an unfair treatment - close to
- c) a negative connotation - late for
- d) no attention - likely to receive
- e) relative success - near

28. The gaps at the beginning of the text (l. 6, 7 and 8) could be accurately and coherently completed by the following words:

- a) at - back - on - along - in
- b) during - to - for - about - up
- c) on - back - about - over - up
- d) on - back - along - in - at
- e) with - to - that - during - up

**29. Consider the statements below:**

- I. Towards the end of the article, the author implies that college education will probably remain as relevant to the market needs as it has been.
  - II. One can infer from the text that, because American economy is driven by businesses, entrepreneurs take full responsibility for encouraging vocational training among students, so the government does not need to intervene.
  - III. The increase of interest in competency-based education is related to both market needs and to the increasing costs of higher education in the U.S.
- a) Only I is correct.
  - b) Only II is correct.
  - c) Only III is correct.
  - d) Only II and III are correct.
  - e) I, II and III are correct.

**30. Consider the use of active and passive voice in the excerpts below:**

- I. Although my son's college education will likely be unrecognizable (...) (l. 7)
  - II. Proof of education will be more about the skills you've acquired (...) (l. 26)
  - III. The oldest Gen Z-ers have been forced into an industrial model of school... (l. 22)
  - IV. Their brains are wired differently... (l. 23)
  - V. In the late 20th century, jobs without a future were disparagingly called "blue collar." (l. 41)
- a) Only I and V are examples of passive voice.
  - b) Only IV is an example of passive voice.
  - c) Only IV and V are examples of passive voice.
  - d) III, IV and V are examples of passive voice.
  - e) I, II, IV and V are examples of active voice.

**31. The ending -ed of regular verbs in the simple past tense may be pronounced in three different ways. Which group below has the same pronunciation of the -ed as in "witnessed" (l. 11) in all of its words?**

- a) asked - intended - missed
- b) failed - washed - fished
- c) loved - mocked - noted
- d) mixed - aimed - crossed
- e) worked - watched - laughed

32. Consider the examples of pronoun usage in the text: “his mother’s first-grade class” (l. 02); “we can speculate” (l. 07); “Their brains are wired differently” (l. 23); “We’re now calling it” (l. 30); “In 2010, he created the Thiel Fellowship” (l. 37-38). What do the underlined pronouns refer to?

- a) writer’s son - writer and readers - Gen Z-ers - vocational training - Peter Thiel
- b) writer’s child - the Time publication - Gen Z-ers - makeover - Peter Thiel
- c) writer’s son - writer and readers - problems - makeover - Peter Thiel
- d) writer’s child - parents - Gen Z-ers - vocational training - Erica Orange
- e) writer’s son - educators - Gen Z-ers - vocational training - Erica Orange

33. “Vygotsky’s theory assumes that cognitive development, including language development, arises as a result of social interactions.”(LIGHTBOWN and SPADA, 2013, p. 118).

Considering the sociocultural perspective in second language learning, read the following statements and check if they are **TRUE (T)** or **FALSE (F)**:

- ( ) This perspective believes knowledge is internalized during social activity through mediation.
- ( ) In Vygotskian theory, learning occurs through social interaction and in “real world” settings.
- ( ) Thinking and speaking are related, but considered independent processes of mediation.
- ( ) Learners co-construct knowledge based only on their interaction with an interlocutor.
- ( ) Interaction hampers the cognitive processes when the learner accesses linguistic input.

Choose the alternative that shows **CORRECTLY** if the statements are **TRUE (T)** or **FALSE (F)** from top to bottom:

- a) F – T – F – F – T.
- b) T – T – F – F – F.
- c) T – F – T – T – F.
- d) F – F – T – F – T.
- e) T – F – T – F – F.



34. Lightbown and Spada (2013, p.108) present three main cognitive perspectives for second language acquisition and learning: information processing, usage-based learning and the competition model.

Considering these cognitive perspectives, it is **INCORRECT** to state that:

- a) Cognitive perspectives concentrate their studies in human abilities to process and learn information – such as language.
- b) Linguistic principles and the ability to learn are innate, both for first and second language acquisition.
- c) Language form, meaning and use have to be taken into account in explaining language learning.
- d) Language learning occurs through perceptual experiences involving categorization through the use of language.
- e) Some information processing researchers refer to second language acquisition as “skill learning”.

35. “(...) the best known model of second language acquisition influenced by Chomsky’s theory of first language acquisition is Stephen Krashen’s (1982) Monitor Model.”(LIGHTBOWN and SPADA, 2013, p. 106). This model has five hypotheses:

1. Acquisition/learning hypothesis
  2. Monitor hypothesis
  3. Natural order hypothesis
  4. Comprehensible input hypothesis
  5. Affective filter hypothesis
- A. Second language acquisition occurs in predictable sequences, not necessarily considering easiest rules.
  - B. Second language is acquired when we are exposed to samples of language with no attention to form; and learned when we pay conscious attention to form and rules.
  - C. A large amount of intelligible input does not necessarily guarantee successful language acquisition.
  - D. Acquisition occurs when comprehensible language is given and also an amount of language a step beyond the language level already acquired.
  - E. Language rules and patterns already learned work as an editor for further learning, when student has plenty of time.

Choose the alternative that **CORRECTLY** correlates each hypothesis to its description:

- a) 1-B; 2-E; 3-A; 4-D; 5-C.
- b) 1-A; 2-D; 3-E; 4-B; 5-C.
- c) 1-E; 2-B; 3-C; 4-A; 5-D.
- d) 1-D; 2-A; 3-B; 4-C; 5-E.
- e) 1-C; 2-A; 3-D; 4-E; 5-B.

36. Brown (2001, p.45) presents a comparison between Audiolingual and Communicative Language Teaching (CLT) methods for teaching English as Foreign Language.

Choose the alternative in which the statement **DOES NOT** correspond to a Communicative Language Teaching characteristic:

- Drilling may occur, but not as a predominant technique.
- Effective communication is sought, not “overlearning”.
- Fluency and acceptable language are the primary goals.
- The teacher specifies the language students have to use.
- Translation may be used when students benefit from it.

37. Among many ideas and techniques for foreign language teaching, Harmer (2007, p.48) presents five methods that continue to have a significant impact nowadays: Grammar Translation; Audio-lingualism; Presentation-Practice-Production (PPP); Communicative Language Teaching (CLT) and Task-Based Learning (TBL).

Correlate each method with its main purpose:

- Grammar Translation
- Audio-lingualism
- Presentation-Practice-Production (PPP)
- Communicative Language Teaching (CLT)
- Task-Based Learning (TBL)

( ) Students analyze the language they used to perform real-life activities and work on any imperfections that have arisen.

( ) This method is widely used around the world for teaching simple language at lower levels.

( ) The focus is on teaching about language, not on providing opportunities to activate language knowledge.

( ) This method emphasizes grammatical patterns with behaviorist theories of learning.

( ) One of its principles is that language is not just patterns of grammar, but it also involves language functions.

Choose the alternative that **CORRECTLY** correlates each method with its main purpose from top to bottom.

- 4 – 1 – 2 – 3 – 5.
- 3 – 2 – 1 – 4 – 5.
- 2 – 4 – 5 – 1 – 3.
- 3 – 5 – 1 – 2 – 4.
- 5 – 3 – 1 – 2 – 4.

38. According to Brown (2004), a language test should be designed under five major principles: practicality, reliability, validity, authenticity and washback.

Concerning these principles, check if the following statements are **TRUE (T)** or **FALSE (F)**.

- ( ) A test is reliable when it is consistent and presents clear directions for scoring.
- ( ) A practical test does not consider time and effort needed for designing and scoring.
- ( ) Validity is the most complex criterion of an effective test, but not the most important one.
- ( ) An authentic test presents language as natural as possible, in contextualized items.
- ( ) A good washback is more summative than formative, influencing how teachers teach.

Choose the alternative that shows **CORRECTLY** if the statements are **TRUE (T)** or **FALSE (F)** from top to bottom:

- a) T – F – F – T – F.
- b) F – F – T – T – T.
- c) T – T – F – F – F.
- d) F – F – T – F – T.
- e) T – F – T – T – F.

39. Harmer (2007, p.168) points out test items can be direct or indirect. According to him, “direct items have more to do with activation, whereas indirect items are more closely related to study – that is the construction of language” (HARMER, 2007, p.168).

Read the statements below and check if they are **CORRECT** or **INCORRECT**.

- I. Gap-fill is a type of indirect item, while cloze is a type of direct item.
- II. Scoring and marking are more difficult in direct test items.
- III. Direct test items only test the knowledge of language functioning.
- IV. Multiple-choice questions are a type of indirect item.
- V. Indirect test items request students to do something with the language.

Considering the previous statements, choose the **CORRECT** alternative.

- a) I and II are correct.
- b) II and IV are correct.
- c) I, II and III are correct.
- d) II, III and IV are correct.
- e) II, IV and V are correct.

40. Jeremy Harmer states “there are many reasons for getting students to write, both in and outside class. Firstly, writing gives them more ‘thinking time’ than they get when they attempt spontaneous conversation” (HARMER, 2007, p. 112).

Choose the alternative in which the statement **DOES NOT** correspond to Harmer’s assumptions of teaching writing:

- a) Activities of writing-for-writing involve the processes of planning, drafting, reviewing and editing.
- b) Instructions on genre, the writing process, and the writing habit are necessary for successful writing.
- c) The process of writing-for-learning is more complex than the process of writing-for-writing.
- d) Using genres in writing helps students in constructing appropriate texts of their own authorship.
- e) Writing provides more opportunity for language processing, demanding more “thinking time”.